



Energisa Comercializadora | Resultados de 2013

Rio de Janeiro, 11 de março de 2014 - A Energisa Comercializadora de Energia Ltda (“Energisa Comercializadora”) apresenta os resultados de 2013, preparados de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Considerações Gerais

A empresa, criada em outubro de 2005, atua na área de comercialização de energia elétrica no ambiente de contratação livre, negociando energia e prestando serviços tanto para os projetos próprios do Grupo Energisa, quanto para projetos de terceiros. A empresa também atua como braço de apoio do Grupo Energisa para o crescimento em geração de energia elétrica.

O ano de 2013 foi um período extremamente conturbado para o setor elétrico, considerando as diversas alterações regulatórias que impactaram os resultados das empresas, como por exemplo, a Lei 12.783 e a Resolução CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), nº 3. Adicionalmente, o período se caracterizou por uma hidrologia significativamente desfavorável, culminando em uma crise de abastecimento no início de 2014. Esta situação, fez com que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentasse um comportamento bastante volátil ao longo do ano, variando entre R\$ 413,95/MWh em janeiro e R\$ 121,29/MWh em julho.

Apesar do difícil contexto externo, a Energisa Comercializadora apresentou excelentes resultados em 2013. As vendas negociadas, considerando a energia proveniente das usinas do Grupo Energisa, totalizaram 152 MW médios, um aumento de 36% em relação ao ano anterior. A receita operacional bruta em 2013 foi de R\$ 233,2 milhões, superior em 37,% em relação a 2012, que foi de R\$ 169,8 milhões. O Ebitda também apresentou crescimento expressivo, de 86% em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 12,1 milhões. Esses resultados contribuíram para um lucro líquido de R\$ 7,3 milhões, 121% acima do verificado em 2012. Tais resultados estiveram atrelados aos elevados preços de mercado verificados ao longo do ano, juntamente com a estratégia da Energisa Comercializadora de maximizar a posição *long* da carteira, aproveitando as condições de elevados preços previstos e continuamente monitorados pelos modelos de projeção de preços.

Por outro lado, o cenário conturbado de preços contribuiu para uma contratação mais alongada por parte dos consumidores que já estão no mercado livre, na medida em que estes agentes buscam fechar suas exposições, evitando o risco das alterações do preço de mercado. Neste sentido, foram fechados 45 contratos de venda, possibilitando a venda de 74 MW médios para 2014, 83 MW médios para 2015 e 59 MW médios para 2016. Com isso, a Energisa Comercializadora já soma em sua carteira, incluindo os contratos de venda diretos de geração, 212 MW médios para 2014 e 184 MW médios já contratados para 2015.

A Administração.

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2013	2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	7.409	6.704
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4	104	19.664
Clientes	5	27.799	22.296
Impostos a recuperar	6	2.236	486
Outros créditos		256	305
Total do Circulante		37.804	49.455
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4	7.584	7.088
Créditos Tributários	7	10	-
		7.594	7.088
Imobilizado			
Intangível	9	12	-
	10	95	126
Total do não circulante		7.701	56.669
Total do ativo		45.505	56.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
 BALANÇO PATRIMONIAL
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2013	2012
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	20.729	19.136
Distribuição de lucros - quotistas	14.2	1.822	831
Tributos e contribuições sociais	12	4.279	2.148
Obrigações estimadas		141	129
Benefícios a empregados - plano de pensão	20	9	10
Outras contas a pagar		389	399
Total do circulante		27.369	22.653
Não circulante			
Débitos com partes relacionadas	8	12.655	31.519
Benefícios a empregados - plano de pensão	20	23	1
Total do não circulante		12.678	31.520
Patrimônio líquido			
Capital social	14.1	1	1
Distribuição adicional de lucros propostos aos quotistas	14.2	5.464	2.495
Outros resultados abrangentes		(7)	-
Total do patrimônio líquido		5.458	2.496
Total do passivo e patrimônio líquido		45.505	56.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstração do Resultado

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2013	2012
Receita operacional líquida	15	211.874	154.110
Custo da energia elétrica vendida	16	(194.004)	(143.280)
Lucro bruto		17.870	10.830
Despesas gerais e administrativas	16	(5.722)	(4.353)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		12.148	6.477
Receitas financeiras	17	1.185	1.986
Despesas financeiras	17	(2.320)	(3.450)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(1.135)	(1.464)
Lucro antes de impostos		11.013	5.013
Imposto de renda e contribuição social	7	(3.727)	(1.687)
Lucro líquido do exercício		7.286	3.326
Lucro líquido por cotas - R\$	18	7.286	3.326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstração do Resultado Abrangente

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	7.286	3.326
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado		
Outros resultados abrangentes	(7)	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos atribuível aos quotistas controladores	7.279	3.326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
 DEMOSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Em milhares de reais)

	Nota	2013	2012
Atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		11.013	5.013
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas		273	1.058
Amortização	16	31	31
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante			
(Aumento) de clientes		(5.503)	(9.070)
(Aumento) diminuição de impostos a recuperar		(1.750)	946
Diminuição de outros créditos		49	-
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante			
Aumento de fornecedores		1.593	8.919
Aumento (diminuição) de tributos e contribuições sociais		1.614	(337)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.220)	(1.686)
Aumento de obrigações estimadas		12	78
Aumento (diminuição) de outras contas a pagar		9	(19)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		4.121	4.933
Atividades de investimentos			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		(8.368)	(23.946)
Resgate de aplicações financeiras		28.557	9.741
Aplicações no imobilizado	9	(12)	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos		20.177	(14.205)
Atividades de financiamento			
Partes Relacionadas		(20.267)	7.874
Distribuição de lucros	14.2	(3.326)	(5.298)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento		(23.593)	2.576
Varição líquida do caixa		705	(6.696)
Caixa e equivalentes de caixa iniciais		6.704	13.400
Caixa e equivalentes de caixa finais		7.409	6.704
Varição líquida do caixa		705	(6.696)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2013	2012
Geração do valor adicionado:			
Receitas de revenda de energia elétrica	15	233.233	169.809
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Custo da energia elétrica vendida		213.285	157.818
Materiais e serviços de terceiros	16	3.730	2.681
Outros custos operacionais	16	506	263
		217.521	160.762
Valor adicionado bruto		15.712	9.047
Amortização	16	31	31
Valor adicionado recebido em transferência		15.681	9.016
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	17	1.185	1.986
Valor adicionado total a distribuir		16.866	11.002
Distribuição do valor adicionado:			
Pessoal			
Remuneração direta		1.223	923
Benefícios		119	155
FGTS		8	49
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		5.898	3.029
Estaduais		-	70
Municipais		12	-
Remuneração de capital de terceiros			
Juros		2.320	3.450
Remuneração de capitais próprios			
Distribuição de lucros	14.2	1.822	831
Distribuição de lucros adicionais propostos	14.2	5.464	2.495
		16.866	11.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Distribuição adicional de lucros propostos aos quotistas	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2012		1	3.973	-	-	3.974
Pagamento de lucros adicionais distribuídos		-	(3.973)	-	-	(3.973)
Lucro líquido do exercício		-	-	3.326	-	3.326
Proposta para destinação do lucro:						
. Distribuição de lucros	14	-	-	(831)	-	(831)
. Distribuição de lucros adicionais propostos aos quotistas	14	-	2.495	(2.495)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012		1	2.495	-	-	2.496
Pagamento de lucros adicionais distribuídos		-	(2.495)	-	-	(2.495)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	(7)	(7)
Lucro líquido do exercício		-	-	7.286	-	7.286
Proposta para destinação do lucro:						
. Distribuição de lucros	14.2	-	-	(1.822)	-	(1.822)
. Distribuição de lucros adicionais propostos aos quotistas	14.2	-	5.464	(5.464)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013		1	5.464	-	(7)	5.458

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

8. Balanço Social

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.						
BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2013						
(Em milhares de reais)						
1 - Base de Cálculo	2013 Valor			2012 Valor		
Receita líquida (RL)	211.874			154.110		
Resultado operacional (RO)	11.013			5.013		
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.379			1.167		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	66	4,79%	0,03%	53	4,54%	0,03%
Encargos sociais compulsórios	266	19,29%	0,13%	210	17,99%	0,14%
Previdência privada	14	1,02%	0,01%	9	0,77%	0,01%
Saúde	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Segurança e saúde no trabalho	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação	10	0,73%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	16	1,16%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Creches ou auxílio-creche	24	1,74%	0,01%	18	1,54%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	151	10,95%	0,07%	108	9,25%	0,07%
Outros	19	1,38%	0,01%	11	0,94%	0,01%
Total - Indicadores sociais internos	566	41,04%	0,27%	409	35,05%	0,27%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Educação	70	0,64%	0,03%	60	1,20%	0,04%
Cultura	56	0,51%	0,03%	65	1,30%	0,04%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	94	0,85%	0,04%	62	1,24%	0,04%
Total das contribuições para a sociedade	220	2,00%	0,10%	187	3,73%	0,12%
Tributos (excluídos encargos sociais)	5.644	51,25%	2,66%	2.889	57,63%	1,87%
Total - Indicadores sociais externos	5.864	53,25%	2,77%	3.076	61,36%	2,00%
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2013			2012		
Nº de empregados(as) ao final do período	9			8		
Nº de admissões durante o período	0			2		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0			0		
Nº de estagiários(as)	3			3		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1			1		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	7			6		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	66,67%			0,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	0			0		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	0			0		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2013			Metas 2014		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	10,32			10,32		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(x) seguirá as normas da OIT	() incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não serão considerados	() serão sugeridos	(X) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizar e incentivar
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon %	na Justiça	na empresa	no Procon %	na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2013: 16.867			Em 2012: 11.002		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	35% governo 43% acionistas 8% co laboradores(as) 14% terceiros 0% retido			28% governo 3% acionistas 10% co laboradores(as) 3% terceiros 0% retido		
7 - Outras Informações	2013			2012		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União	0			0		
7.1.2 - Investimento do Estado	0			0		
7.1.3 - Investimento do Município						
7.1.4 - Investimento da Concessionária	0			0		
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	0			0		
7.2 - Programa de eficiência Energética	0			0		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	0			0		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	0			0		

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1 Contexto operacional

A Energisa Comercializadora de Energia Ltda, (“Empresa ou Comercializadora”) - empresa integrante do GRUPO ENERGISA, tem como objetivo social a comercialização de energia elétrica e a prestação de serviços e consultoria em temas ligados a atividade de comercialização de energia elétrica. A Empresa possui sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As informações financeiras da Empresa, foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades Anônimas, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo em reunião de sócios quotistas realizada em 14 de março de 2014.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os CPCs e IFRS, não havendo diferenças entre as práticas.

Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma e foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item:

- Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

Julgamentos e estimativas

Estimativas contábeis - a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, planos de suplementação de aposentadoria e pensões e créditos tributários. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

Compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE - os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os cálculos preparados e divulgados pela entidade ou por estimativa da Administração da Empresa, quando as informações não estão disponíveis tempestivamente.

Planos de suplementação de aposentadoria e pensões - A Empresa possui planos de benefícios a empregados que inclui planos de suplementação de aposentadoria e pensões na modalidade CD, prêmio de aposentadoria e plano de saúde.

Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais do prêmio de aposentadoria são reconhecidos integralmente em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Impostos Diferidos - os créditos tributários são reconhecidos com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Se reconhecimento ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação dos créditos tributários, com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização. Periodicamente, os valores registrados são revisados e os efeitos, considerando os de realização ou liquidação, estão refletidos em consonância de acordo com a legislação fiscal.

Instrumentos financeiros derivativos - Os julgamentos e estimativas relacionados aos instrumentos financeiros derivativos estão descritos na nota explicativa nº 19.

3 Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

3.1 Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB - International Accounting Standards Board

Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou efeito material sobre as demonstrações financeiras.

A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir destas demonstrações financeiras. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no exercício atual nem em exercícios anteriores.

- IFRS 13 (CPC 46) - Mensuração a Valor Justo.
- Modificações à IAS 01 revisada em 2011 - Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes.
- IAS 19 revisada em 2011 (CPC 33 (R1)) - Benefícios a Empregados.
- IAS 27 revisada em 2011 (CPC 35 (R2)) - Demonstrações Financeiras Separadas.
- Modificações à IFRS 7 - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros.

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não adotadas.

A Empresa não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não efetivas:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (b).
- Modificações às IFRS 9 e IFRS 7 - Data de Aplicação Mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição (b).
- Modificações à IAS 19 (CPC 33 (R1)) - Benefícios a Empregados (b).
- Modificações à IAS 32 (CPC 39)- Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (a).
- Modificações à IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Divulgação de montantes recuperáveis para ativos não-financeiros (a).

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após:

- (a) 1º de janeiro de 2014.
- (b) 1º de janeiro de 2015.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRSs anteriormente citadas, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC.

A Empresa não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras.

3.2 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

- a) Caixa e equivalentes de caixa - abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras, com cláusulas contratuais que permitem o resgate em até 90 dias da data de aquisição, pelas taxas contratadas, estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo;
- b) Instrumentos financeiros - Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos no balanço da Empresa e são mensurados inicialmente pelo valor justo, quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação. Os instrumentos financeiros da Empresa foram classificados em: (i) mantidos para negociação - mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) disponíveis para venda - as avaliações a mercado são contabilizadas no patrimônio líquido e transferidas para o resultado quando desreconhecidas; (iii) mantidos até o vencimento - mensurados pela taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado e (iv) empréstimos e recebíveis - são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente ao instrumento financeiro conforme exposto abaixo:

Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Empresa são: caixa e equivalente de caixa; aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados e clientes.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Empresa referem-se a fornecedores e débitos com partes relacionadas.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

- c) Clientes - englobam a venda de energia elétrica a consumidores livres, que estão suportados por contratos de compra e venda;
- d) Imobilizado - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.
- e) Intangível - os ativos intangíveis compreendem os gastos incorridos na aquisição de softwares, cuja amortização está sendo realizada pelo prazo de 5 anos;
- f) Redução a valor recuperável - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do

ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Empresa não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável além das provisões já efetuadas;

- g) Imposto de renda e contribuição social - A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos. O imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. Na apuração do imposto de renda e da contribuição social a partir do exercício de 2008 a Empresa optou por adotar o Regime Transitório de Tributação (RTT). O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Embora os ativos e passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A entidade tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Em 12 de novembro de 2013 foi publicado a Medida Provisória nº 627/13 que alterou a Legislação Tributária Federal do país. As mais relevantes são: (i) revoga o regime transitório de tributação (RTT) a partir de 2015, mas prevê uma adoção antecipada para 01 de janeiro de 2014. Caso haja a adoção antecipada da Medida Provisória o RTT será automaticamente eliminada e as novas disposições passam a ser eficazes em 2014, em caráter irrevogável; (ii) tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e (iii) parcelamento especial de contribuição para o PIS/PASEP e COFINS. A adoção antecipada da MP eliminará de tributação do eventual excesso de distribuição de lucro societário em relação aos lucros distribuídos, apurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A Empresa aguardará a conversão em Lei da Medida Provisória para realizar uma análise mais profunda e conclusiva sobre os efeitos das novas regras tributárias;

- h) Resultado - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização;
- i) Plano de suplementação de aposentadoria e pensões - A Empresa possui planos de suplementação de aposentadoria e pensões na modalidade CD, prêmio de aposentadoria e plano de saúde. As práticas contábeis referentes ao reconhecimento - plano de suplementação de aposentadoria e pensões e prêmio aposentadoria, foram alteradas a partir de 01 de janeiro de 2013, por força das novas regras introduzidas pelo CPC 33 (R1) e IAS 19, que veio eliminar a abordagem do método do "corredor" que permitia o diferimento do reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais, passando a ser reconhecidos integralmente no passivo na rubrica "benefícios a empregados - plano de pensão", em contrapartida a Demonstração dos Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido, líquido do imposto de renda e da contribuição social. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano. Um benefício econômico está disponível se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano;

- j) Demais ativos e passivos (circulante e não circulante) - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e
- k) Demonstração do valor adicionado - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

4 Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

a) Caixa e equivalente de caixa

Instituição financeira	Tipo	Vencimento (1)	Remuneração	2013	2012
CEF	CDB	30/11/2015	100,5% do CDI	2.040	3.628
Mercantil	CDB	22/12/2014	105,0% do CDI	-	1.635
Santander	Debêntures (2)	10/12/2015	103,2% do CDI	5.106	993
				<u>7.146</u>	<u>6.256</u>
Caixas e depósitos bancários				263	448
Total caixa e equivalente de caixa				<u>7.409</u>	<u>6.704</u>

b) Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

Instituição financeira	Tipo	Vencimento	Remuneração	2013	2012
Bradesco	Fundo de Investimento	-	CDI	-	12.238
BIC Banco	Fundo de Investimento em direitos creditórios	-	112,0% do CDI	-	1.443
CEF	Fundo de Investimento	-	CDI	-	3.084
Daycoval	CDB	26/2/2013	107,0% do CDI	-	2.562
Itaú	Fundo de Investimento	-	CDI	58	56
Mercantil	CDB	30/12/2013	105,0% do CDI	-	281
Santander	CDB	15/7/2015	100,5% do CDI	46	-
				<u>104</u>	<u>19.664</u>

Aplicações financeiras mantidas até o vencimento

Citibank	Fundo de Investimento	15/1/2025	CDI	7.584	7.088
				<u>7.584</u>	<u>7.088</u>
Total aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados (3)				<u>7.688</u>	<u>26.752</u>

Circulante				104	19.664
Não Circulante				7.584	7.088

- (1) As datas apresentadas representam os vencimentos dos títulos que lastreiam as aplicações financeiras. Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias da data de aplicação pelas taxas contratadas.
- (2) Operações compromissadas em debêntures - São operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador. Essas operações possuem liquidez imediata, são remuneradas pelo CDI e estão lastreadas em debêntures emitidas pelo Banco Santander.
- (3) Inclui R\$7.688 referente a recursos vinculados a empréstimos e bloqueios judiciais.

5 Clientes

As contas a receber são garantidas por instrumentos de fiança e seus vencimentos são em média no oitavo dia útil após o faturamento. O saldo em sua totalidade está representado por contas a receber vincendas.

6 Impostos a recuperar

	2013	2012
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	40	12
Contribuição social sobre o lucro - CSSL	139	323
Imposto de renda retido na fonte	65	115
Imposto de renda Pessoa Jurídica - IRPJ	257	36
Contribuições de PIS e COFINS	1.735	-
Total - circulante	2.236	486

7 Créditos tributários e despesa de imposto de renda e contribuição social

As diferenças temporárias estão registradas segundo as normas do CPC 32 e apresentado conforme o CPC 26.

Crédito tributário reconhecido no balanço:	2013
Ativo	
Diferenças temporárias - ajuste atuarial:	
Imposto de renda	7
Contribuição social	3
Total - não circulante	10

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, calculada com base na aplicação das alíquotas fiscais vigentes, é demonstrada como segue:

	2013	2012
Lucro antes dos impostos	11.013	5.013
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados às alíquotas fiscais combinados	(3.744)	(1.704)
Ajustes:		
Outras exclusões	17	17
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(3.727)	(1.687)
Alíquota efetiva	33,8%	33,7%

8 Transações com partes relacionadas

A Empresa é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (EPB), Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A (EMG), Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A (ESE), Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (EBO), Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A (ENF), Energisa Soluções S/A (ESO), Energisa Serviços Aéreos S/A (ESER), Energisa Planejamento e

Corretagem de Seguros Ltda (EPLA), Energisa Geração Rio Grande S/A (EGR), Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S/A, Energisa Geração Usina Maurício, SPE Cristina Energia S/A, Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A (Holding que detém o controle acionário das empresas Energisa Geração Central Eólica Renascenças I, II, III, IV e Energisa Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S/A), Energisa Bioeletricidade (Holding que possui 85% do capital votante das empresas Energisa Bioeletricidade Santa Cândida I, Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I e 100% das empresas Energisa Bioeletricidade Santa Cândida II e Energisa Bioeletricidade Vista Alegre II) (empresas ligadas).

Transações efetuadas durante o exercício:

	Energia Elétrica vendida (1)	Energia Elétrica comprada para revenda (1)	Serviços contratados (2)	Atualização de Mútuos (Despesa financeira) (3)	Saldo a receber (clientes)	Saldo a pagar (3)
Energisa S/A	-	-	2.365	1.403	-	12.843
Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I e Santa Cândida I	4.967	24.767	-	-	2.351	1.433
Energisa Geração Usina Maurício	-	70	-	-	-	-
Pequena central Hidrelétrica Zetunin	187	1.831	-	-	-	209
Energisa Geração Rio Grande	95	14.972	-	-	-	-
SPE Cristina	31	382	-	-	-	-
2013	5.280	42.022	2.365	1.403	2.351	14.485
2012	-	21.077	1.166	2.216	-	32.895

(1) Os valores de compra e venda de energia elétrica estão suportados por contratos.

(2) Os serviços administrativos contratados junto a controladora estão suportados por contratos de prestação de serviços.

(3) O mútuo com a controladora no montante de R\$12.655 (R\$31.519 em 2012) registrado no passivo não circulante como débitos com partes relacionadas é remunerado pela taxa média de captação junto a terceiros, que no exercício foi em média de CDI + 0,70 a.a (CDI +0,60% a.a em 2012), com vencimento para 01/01/2015. Inclui R\$1.830 (R\$1.376 em 2012) a pagar a fornecedores.

9 Imobilizado

	Saldo 2012	Adições	Saldo 2013
Imobilizado (Equipamentos de Informática)	-	12	12
Total do Imobilizado	-	12	12

10 Intangível

	Saldo 2011	Transferências	Amortização	Saldo 2012	Amortização	Saldo 2013
Em Serviço						
Intangível - custo	-	157	-	157	-	157
Amortização (20% a.a)	-	-	(31)	(31)	(31)	(62)
Subtotal	-	157	(31)	126	(31)	95
Em Curso						
Total	157	(157)	-	-	-	-
Total	157	-	(31)	126	(31)	95

11 Fornecedores

	2013	2012
Compra de energia elétrica (*)	20.504	18.960
Fornecedores Serviços	225	176
Total - circulante	20.729	19.136

(*) Refere-se a aquisições de energia elétrica comercializada a consumidores livres. O prazo médio de liquidação desses passivos é de 25 dias. Esses compromissos estão garantidos por cartas de fiança.

12 Tributos e contribuições sociais

	2013	2012
ICMS	2.063	1.947
Encargos Sociais	24	22
IRPJ	124	-
PIS / COFINS	1.991	88
IRRF	65	82
Outros	12	9
Total - circulante	4.279	2.148

13 Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

Perdas Possíveis:

A Empresa possui processos de naturezas cíveis, em andamento em um montante total de R\$1.881, e cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível pela Administração e pelos consultores jurídicos e, conseqüentemente não requer a constituição de provisão nas demonstrações financeiras. Esses processos são referentes a reclamações trabalhistas que tem por objeto diferenças de periculosidade e indenização referente a acidente do trabalho onde a Empresa figura como litisconsorte passivo de empreiteiras (pleito de responsabilidade subsidiária).

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$1 (R\$1 em 2012) e está representado por 1.000 (1.000 em 2012) quotas com valor nominal de R\$1,00.

14.2 Distribuição de lucros

O contrato social da Empresa prevê que a destinação do resultado do exercício seguirá as normas da lei das sociedades por ação.

A Administração está propondo a distribuição do lucro do exercício, da seguinte maneira, R\$1.822 (R\$831 em 2012), equivalente a 25% do lucro do exercício que foi registrada no passivo circulante, e o montante de R\$5.464 (R\$2.495 em 2012) foram registrados na rubrica distribuição adicional de lucros propostos, no patrimônio líquido, de acordo com as normas do CPC 08.

15 Receita Operacional

	2013	2012
Receita operacional bruta		
Venda de energia elétrica	232.983	169.809
Serviços prestados	250	-
Deduções à receita operacional		
ICMS	-	(70)
PIS	(3.808)	(2.788)
COFINS	(17.539)	(12.841)
ISS	(12)	-
Total das deduções à receita operacional	(21.359)	(15.699)
Receita operacional líquida	211.874	154.110

16 Custos e despesas operacionais

Natureza do Gasto	Custos com Energia Elétrica Vendida	Despesas Gerais e Administrativas	Total	
			2013	2012
Energia elétrica comprada para revenda	193.850	-	193.850	143.280
Encargo de uso-sistema	62	-	62	-
Pessoal	44	1.489	1.533	1.279
Entidade de previdência privada	-	14	14	9
Material	-	2	2	-
Serviços de terceiros	48	3.680	3.728	2.681
Amortização	-	31	31	31
Outras	-	506	506	353
	194.004	5.722	199.726	147.633

17 Receitas e despesas financeiras

	2013	2012
Receita de aplicações financeiras	1.132	1.158
Outras receitas financeiras	53	828
Total receita financeira	1.185	1.986
Atualização de contratos de mútuo	(1.403)	(2.216)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(580)	(463)
Despesas Bancárias	(91)	(75)
Outras despesas financeiras	(246)	(696)
Total despesa financeira	(2.320)	(3.450)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(1.135)	(1.464)

18 Lucro por quota

O lucro líquido básico por quota é de R\$7.286 (R\$3.326 em 2012). Não houve alteração da quantidade de quotas nos exercícios de 2013 e 2012.

19 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os valores contábeis dos ativos e passivos dos instrumentos financeiros se aproximam do valor justo.

Em atendimento ao CPC 38, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 2012, estão identificadas a seguir:

Não derivativos - classificação e mensuração

Empréstimos e recebíveis:

Inclui, clientes e são inicialmente mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo.

Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados:

Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos correspondem são avaliadas ao seu valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros pelo custo amortizado:

Fornecedores e débitos com partes relacionadas - são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e/ou variações monetárias incorridas até a data do balanço, sendo o seu valor contábil aproximado de seu valor justo.

- **Administração financeira de risco**

O Conselho de Administração da controladora tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Empresa. Assim, fixou limites de atuação da Empresa com montantes e indicadores preestabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (disponível na web site da Controladora) e no regimento interno da diretoria da Empresa. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a empresa.

A política de gestão de risco visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades.

A controladora conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de recebimentos de seus recebíveis ou de fontes de financiamentos de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da empresa. O saldo do passivo financeiro - fornecedores no montante de R\$20.729 (R\$19.136 em 2012) tem seu prazo médio de liquidação em até 25 dias.

b) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderente à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado

Financeiro”.

Os créditos com clientes, não trazem riscos, pois são garantidos por carta de fiança.

Valor Justo Hierárquico

A Tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registros pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumentos financeiros	Nível	2013	2012
Ativos			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	7.688	26.752

Não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

A Empresa não operou com derivativos ao longo dos exercícios de 2013 e 2012.

20 Benefícios a empregados

Plano de suplementação de aposentadoria e pensões

A Empresa é patrocinadora de plano de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida. No exercício de 2013, as despesas de patrocínio do plano foram da ordem de R\$14 (R\$9 em 2012).

Prêmio aposentadoria

A Empresa em Acordo Coletivo de Trabalho concedeu aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Abaixo são apresentados a conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço, um demonstrativo da movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido, no exercício, e o total da despesa reconhecida na demonstração do resultado da Empresa.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos ativos e passivos reconhecidos no balanço:

	2013	2012
Valor presente das obrigações atuariais	47	49
Valor justo dos ativos do plano	(15)	(3)
Ajustes por diferimentos permitidos	-	(35)
Passivo atuarial líquido a ser provisionado	32	11

Conciliação do valor presente das obrigações em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

	2013	2012
Valor das obrigações no início do ano	49	8
Custo do serviço corrente bruto	7	2
Juros sobre obrigação atuarial	4	1
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial	(13)	38
Valor das obrigações calculadas no final do ano	47	49

Demonstração das despesas para o exercício de 2014, segundo critérios do CPC 33:

	2014	2013
Valor presente das obrigações no início do ano	5	7
Juros sobre as obrigações atuariais	4	4
Custo da amortização	-	(1)
Despesas previstos para o próximo exercício	9	10

c) Plano de saúde

A Empresa tem política própria de reembolso de despesas médicas a seus funcionários a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

No exercício de 2013, as despesas com esse benefício foram de R\$89 (R\$73 em 2012).

21 Informações adicionais aos fluxos de caixa

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Empresa, são como seguem:

	2013	2012
Distribuição de lucros - quotistas	1.822	831

22 Compromissos

A Empresa possui os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a venda de energia:

Contrato de venda de energia - reais mil						
Vigência	2014	2015	2016	2017	2018	Após 2018
2009 a 2023	322.653	331.681	341.014	370.740	381.783	2.901.880

A Empresa possui compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia para revenda, como segue:

Contrato de compra de energia - reais mil						
Vigência	2014	2015	2016	2017	2018	Após 2018
2014 a 2023	316.978	302.690	299.836	308.899	296.658	1.915.536

0

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço corrente no final do exercício de 2013, e foram homologados pela ANEEL.

Maurício Perez Botelho
Gerente
CPF nº 738.738.107-00

Danilo de Souza Dias
Gerente
CPF nº 492.795.727-68

José Marcelo Gonçalves Reis
Gerente
CPF nº 383.839.776-20

Vicente Côrtes de Carvalho
Contador
CRC/MG nº 042.523/O-7 "S" RJ
CPF nº 194.381.256-04

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em nos contatar:

- ✓ **Maurício Perez Botelho**
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br

- ✓ **Cláudio Brandão Silveira**
Superintendente de Finanças Corporativas
E-mail: claudiobrandao@energisa.com.br

- ✓ **Carlos Aurélio Martins Pimentel**
Atendimento a Acionistas
E-mail: caurelio@energisa.com.br

- ✓ No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur, 110 / 5º e 6º andares
Tel.: (21) 2122-6900 / 6902
Fax: (21) 2122-6980 / 6931

- ✓ Em Cataguases (MG): Praça Rui Barbosa, 80
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000
Fax: (32) 3429-6317 / 6480

- ✓ Internet: www.energisa.com.br
E-mail: stockinfo@energisa.com.br